

FUTEBOL

CRISTIANO RONALDO - MELHOR DO MUNDO

Distinção 'anunciada' antes da Gala

AGOSTINHO SILVA, em Zurique
asilva@dnoticias.pt

Cristiano Ronaldo bem tentou não sobressair face aos outros quatro colegas nomeados, na conferência de imprensa prévia à Gala da FIFA, mas as dezenas de jornalistas que vieram de todo o mundo não foram na conversa: mais de 90 por cento das questões foram dirigidas ao jogador madeirense.

Por si só, este factor já anunciava o que viria a confirmar-se a seguir, no edifício do lado, na 'Casa da Ópera', onde teria lugar a 18.ª Gala da FIFA para atribuir o título de

Melhor Jogador do Mundo.

Com a questão do principal prémio 'arrumada', os jornalistas internacionais aproveitaram a oportunidade para saber de outras coisas de Ronaldo: como se sentia o internacional português após o acidente, se é verdade que já assinou pelo Real Madrid, qual a quota-parte do treinador Alex Ferguson no seu mérito individual, porque teria dito que era o 'primeiro, segundo e terceiro melhor do mundo', que acha das picardias entre os técnicos do Liverpool e Manchester, etc..

Cauteloso, Cristiano Ronaldo a

todos foi respondendo de forma segura e cordial. Não deixou de ter piada quando 'arrumou' a questão do acidente com o seu Ferrari: "Sinto-me muito melhor depois do acidente" e sobretudo quando se desviou da guerra de palavras entre Ferguson e o treinador do Liverpool com um ditado: "Em briga de cachorros grande, não me meto."

Por mais de uma vez, Cristiano Ronaldo lembrou a classe dos seus adversários ali presentes. "Só estar aqui já é um prémio", disse, numa frase muito repetida também por Messi, Torres, Xavi e Kaká. Respondendo a uma pergunta do enviado do DIÁRIO de Notícias da Madeira, o jogador madeirense dirigiu ainda palavras de incentivo às crianças da sua ilha que sonham em seguir-lhe as pisadas: "Nunca desistam dos seus sonhos e ambições. Mas a prioridade deve ir para os estudos", exortou, recordando também que compete aos educadores a gestão das expectativas. "Os pais são o pilar da família, das crianças."

Não é todos os dias que vemos um quinteto tão famoso de jogadores. Na conferência de imprensa, o argentino Lionel Messi surgiu inicialmente algo enfadado, esquecendo-se até das perguntas que lhe faziam. Depois recuperou o 'fair play'. O brasileiro Kaká, que detinha o título de Melhor do Mundo até ontem, surgiu descontraído e muito cordial. Os espanhóis Xavi (Barcelona) e Fernando Torres (Liverpool) aproveitaram bem a 'boleia' do Euro'2008 e completaram a primeira grelha de cinco jogadores nomeados pela FIFA para a corrida final aos seus prémios. Mas pouco mais.



Ronaldo foi o mais requisitado. FOTO STEFFEN SCHMIDT/LUSA



Patrick, de 11 anos, com as lágrimas a encharcaram-lhe os olhos. FOTO DR

Cristiano Ronaldo 'salva' criança desesperada

No princípio, no meio e no final, Cristiano Ronaldo era o homem mais procurado por toda a imprensa que cobriu a Gala da FIFA. Após a consagração, o jogador madeirense ainda compareceu na zona mista para um derradeiro contacto com os jornalistas. 'Meteu a cabeça', proferiu umas declarações a alguns canais de televisão portuguesa e espanhola e depois retirou-se, solicitado pelas inúmeras personalidades que o esperavam nos bastidores da 'Casa da Ópera'. Um deles, Gilberto Madail, não quis esperar e veio até à zona da imprensa para saudar Cristiano Ronaldo.

Os jornalistas que não tinham conseguido ouvir as reacções de Ronaldo dirigiram-se então para o exterior. E o jogador madeirense não demorou muito a aparecer, até porque tinha um avião à sua espera. Mas a saída foi absolutamente frenética, com uma multidão a gritar o nome de Cristiano Ronaldo, destacando-se um ruidoso grupo de emigrantes

portugueses.

Depois de fazer declarações de circunstância a vários órgãos portugueses, incluindo o DIÁRIO, Cristiano Ronaldo acedeu a assinar autógrafos. Nessa azáfama, houve quem tivesse mais sorte que outros. Foi o caso do pequeno Patrick, de 11 anos, de famílias oriundas de Gouveia, no continente português. Vimo-lo a chorar desalmadamente, num desespero irracional, apenas porque não tinha conseguido o autógrafa de Cristiano Ronaldo.

A cena era tão 'desumana' que decidimos dar a volta ao recinto para ir ao seu encontro. Nessa altura, Patrick já era o menino mais feliz do mundo. "O Ronaldo foi muito simpático comigo", contou-nos, ainda a soluçar e com os olhos inchados das lágrimas que lhe escorriam. "Um senhor levou-me ao carro e o Ronaldo deixou-me entrar. Falou comigo e deu-me um autógrafa. Estou muito feliz, ele é um grande jogador."

Que comentário lhe merece a eleição de Cristiano Ronaldo?

REACÇÕES



LORI SANDRI

TREINADOR DO MARÍTIMO

"Como já tinha dito na semana passada, em minha opinião o Cristiano Ronaldo merece amplamente este prémio. Todos os candidatos eram jogadores de grande qualidade, mas a verdade é que o Cristiano foi claramente o melhor jogador do Mundo no ano que agora acabou e por isso mesmo acho que esta distinção não deixou dúvidas."



CARLOS QUEIROZ

SELECIONADOR NACIONAL

"Mérito e justiça caminharam de mãos dadas nesta decisão. É um feito inédito para um jogador tão novo e com uma carreira ainda tão grande pela frente. Quero dar os meus parabéns ao Cristiano Ronaldo e deixar votos que este prémio constitua um estímulo e a inspiração para uma carreira que tem ainda muito por concretizar."



LAURENTINO DIAS

SEC. ESTADO DESPORTO

"É difícil aos portugueses chegarem ao topo. Ele trabalhou e lutou para chegar ao topo. É este o espírito que temos de ter para conseguirmos chegar lá. Este prémio poderá ajudar uma candidatura portuguesa ao Mundial2018 pois tudo o que seja prestigiante para o futebol português, ajuda qualquer candidatura em que Portugal esteja envolvido."



HERMÍNIO LOUREIRO

PRESIDENTE DA LIGA DE CLUBES

"Cristiano Ronaldo está de parabéns. É um prémio justo e merecido. Espero que este título individual possa valorizar ainda mais o futebol português. É uma enorme responsabilidade, mas o Ronaldo merece esta distinção. Julgo que aumenta a responsabilidade do futebol português, mas dá também maior relevância."



GILBERTO MADAIL

PRESIDENTE DA FPF

"É um momento de grande alegria que vem colmatar algumas tristezas num país como Portugal. É algo fantástico ter, nos últimos 17 anos, o melhor jogador do Mundo por duas vezes. É um orgulho não só para o Cristiano Ronaldo mas para todos os portugueses. Um estímulo para nós dirigentes e para os outros jogadores."